

Ricardo Reis

O relógio de sol partido marca

O relógio de sol partido marca
Do mesmo modo que o inteiro o lapso
 Da mesma hora perdida. . .
O mesmo gozo com que esqueço, ou o creio,
A vida, finda, me a mim mesmo mostra
 Mais fatal e mortal,
Para onde quer que siga a certa noite
 Quer ou não a vejamos.

30-1-1927

Poemas de Ricardo Reis. Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 116.